

PLANO E@D

EPROMAT

ESCOLA EDMUNDO FERREIRA

Plano E@D

Contextualização

Com o objetivo de garantir que todos os alunos da EPROMAT continuam a aprender no presente contexto, delineámos, este Plano de Ensino a Distância (E@D), aprovado no Conselho Pedagógico de 13 de abril de 2020, e que se pretende um processo dinâmico e de melhoria constante.

A estrutura deste documento segue uma lógica sequencial, apresentando um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único, nunca antes perspetivado. De forma clara e simples, procurámos: aferir procedimentos, definir canais de comunicação, selecionar metodologias e meios de aprendizagem, garantir suporte à comunidade educativa (formação de professores, serviço de psicologia, apoios educativos) e, ainda, definir estratégias de acompanhamento e monitorização.

"Julgo ser importante pensar muito bem nas propostas de trabalho a apresentar aos alunos. Na verdade, talvez seja mesmo um aspeto determinante. Tanto quanto possível, devem ser simples, sem ser simplistas..., para que sejam exequíveis. Devem "obrigar" à mobilização, integração e utilização de conhecimentos e competências. Devem "obrigar" a pensar! Mais do que a obsessão da quantidade, devemos apostar na qualidade das propostas e, obviamente, na qualidade do trabalho desenvolvido."

Fonte: Domingos Fernandes, Professor e Investigador, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 23.03.2020

Estrutura do Plano E@D

A implementação deste Plano pressupõe o envolvimento de toda a comunidade, constituindo um processo dinâmico e de melhoria constante assente no debate interno, reflexão, levantamento e definição de meios tecnológicos, constituindo, por isso, um documento aberto, em constante (re)construção.

Por conseguinte, o Plano E@A está estruturado em quatro fases:

1. Preparação/Planeamento/Formação;
2. Operacionalização;
3. Monitorização/Avaliação;
4. Propostas de melhoria, reformulação > novo Plano.

1. Planeamento/Preparação/Formação ¹

Antevendo o encerramento da escola face ao contexto de pandemia, foram planeadas e concretizadas várias ações, visando a preparação do Ensino a Distância:

- Levantamento das necessidades (recursos/equipamentos) dos alunos;
- Levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis (portáteis e tablets);
- Reparação e manutenção dos mesmos para empréstimo;

¹ Evidências no ficheiro E@D e nos dossiês pedagógico e financeiro.

- Aquisição de 15 unidades de internet móvel com hotspot;
- Atualização da plataforma Moodle, permitindo a utilização de mais funcionalidades de interação e recursos;
- Alargamento da subscrição para 450 licenças do Office 365;
- Disseminação de informação à comunidade escolar nas plataformas e redes sociais da EPROMAT;
- Sessão de formação presencial (antes do encerramento das escolas) para professores sobre a utilização da plataforma Moodle e de todas as suas potencialidades, em modo síncrono e assíncrono;
- Divulgação de oportunidade de formação gratuitas, Encontros Digitais, Webinars, etc., no âmbito do Ensino a Distância

2. Operacionalização ²

Para a operacionalização do E@A na EPROMAT foram implementadas as seguintes medidas:

1. Cumprimento das indicações emanadas da Direção Geral da Saúde e do Ministério da Educação;
2. Publicitação das medidas implementadas pela escola aos alunos, encarregados de educação, professores e colaboradores;
3. Divulgação de orientações pedagógicas e procedimentos a adotar, veiculados a todos os professores;
4. Reorganização dos horários de 3.º período por “blocos de aprendizagem”;
5. Suspensão da Formação em Contexto de Trabalho e substituição desta pela “Prática Simulada”, numa primeira fase, nos anos terminais de curso, e a partir de 20 de abril;
6. Envio aos Diretores de Turma e de Curso da listagem dos alunos com limitações de recursos/equipamentos;
7. Indicação dos meios tecnológicos a privilegiar (plataformas Moodle, Zoom, Teams) e outros recursos digitais como a Google Classroom, a Escola Virtual, bem como outras ferramentas e recursos digitais disponíveis e divulgados aos professores em 13.03.2020);
8. Utilização de todos os meios disponíveis para os alunos sem PC/tablets, usando o telemóvel para o envio das aulas/tarefas por e-mail, ou através dos grupos turma de Facebook e Whatsapp e, se necessário, envio por correio ou a entrega em mão, com as devidas precauções sanitárias.

2.1 Funcionamento do E@D em Blocos de Aprendizagem:

- Na conceção dos horários por blocos de aprendizagem, serão equacionados os seguintes aspetos:
 - i. A mancha horária semanal é flexível;

² Evidências no ficheiro E@D, no programa eSchooling, nos dossiês dos diretores de turma e nas planificações/registos semanais dos professores.

- ii. A carga horária semanal de cada disciplina/módulo/UFCD é adaptada ao cumprimento do plano curricular.
- Cada turma só terá 2 disciplinas (módulos/UFCD) por dia, mesmo cumprindo as 7 horas/dia, se necessário, e cada professor só terá 2 turmas por dia. Evitar-se-á a multiplicidade de tarefas e a dispersão de atividades num só dia, quer para alunos quer para professores. Desta forma, proporciona-se uma maior possibilidade de interação (síncrona ou assíncrona), a aquisição de novos conteúdos, ou a consolidação desses ou de outros conteúdos anteriores, a experimentação de outras estratégias e atividades, bem como a prática/treino necessários, dando mais tempo a alunos e a professores. Excetua-se desta reorganização por blocos a disciplina de Espanhol, dado a sua especificidade de funcionamento com turmas agregadas.
- 2.2 O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas ou assíncronas para:
- Orientação dos alunos (o que se pretende com cada atividade, de que modo podem colaborar com os colegas, como autorregular o seu trabalho, ...);
 - Esclarecimento de dúvidas;
 - Desenvolvimento de novas aprendizagens.

Em cada bloco, o professor deve realizar uma sessão síncrona ainda que breve, chat no Moodle, por exemplo, ou usando outras ferramentas, mas tendo sempre presente que nem todos os alunos têm acesso aos mesmos meios.

Assim, e atendendo ao contexto social de alguns alunos, recomenda-se que, para além da sessão síncrona acima referida, nos restantes momentos de cada bloco, seja dada prioridade às sessões assíncronas, numa tentativa de reduzir as desigualdades e promover um processo de ensino/aprendizagem mais equitativo nesta fase.

As interações síncronas destinam-se, preferencialmente, a:

- Breve introdução/explicação de um conteúdo;
- Realização de debates;
- Esclarecimento de dúvidas;
- ...

As interações assíncronas são um espaço privilegiado para:

- Disponibilização de conteúdos;
- Submissão de trabalhos/tarefas;
- Avisos e alertas;
- ...

2.3 Procedimentos e recomendações

- i. De acordo com o Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, Artigo 5.º, “compete aos professores recolher evidências da participação dos alunos, tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno”. Para esse efeito os professores devem “elaborar um